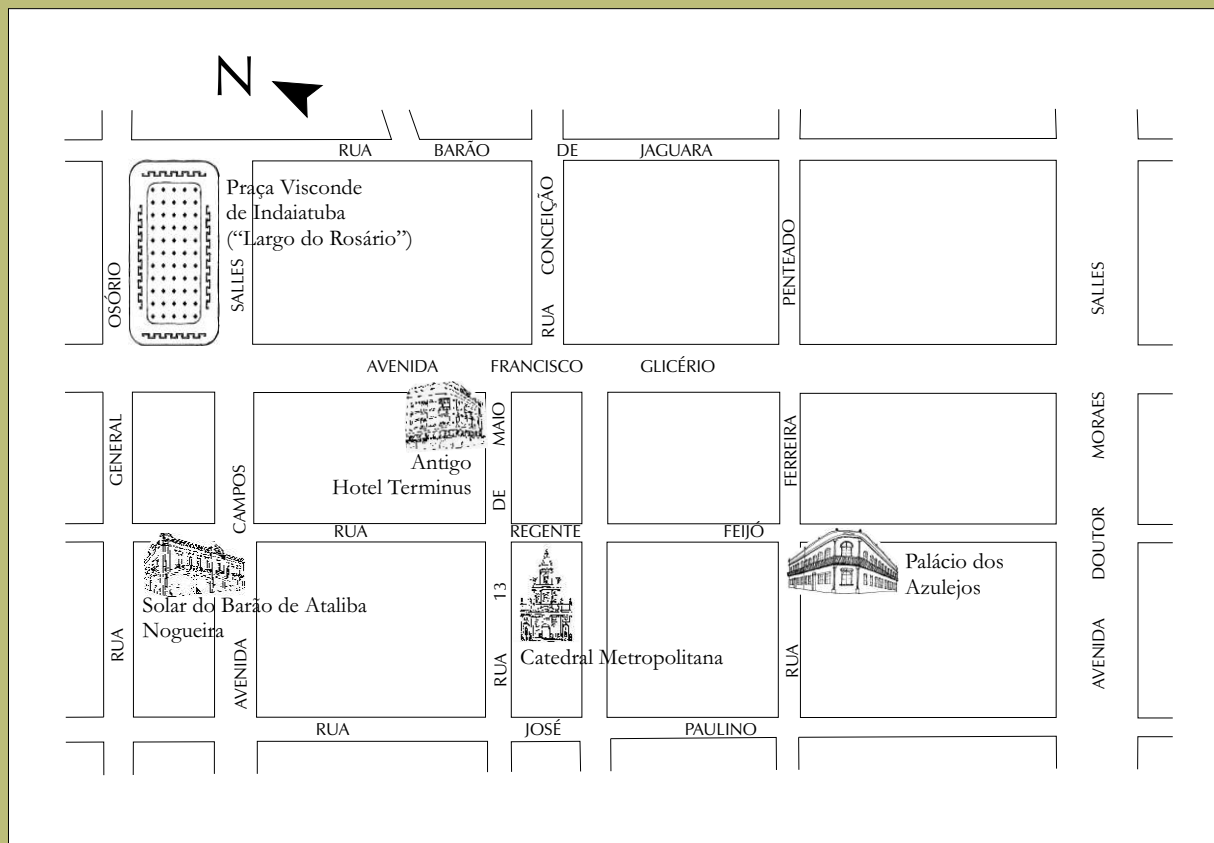


Veja onde fica o antigo Hotel Terminus e conheça outros patrimônios que também são para todos:

DOBRE AQUI



EXPEDIENTE

paraTODOS 12 15 de dezembro de 2009

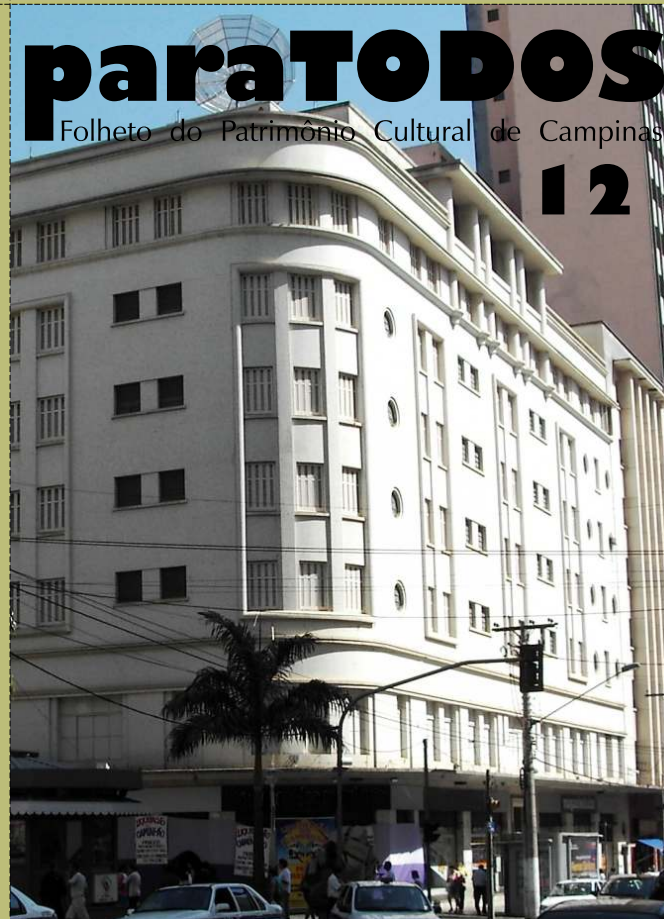
Prefeito Municipal de Campinas - Hélio de Oliveira Santos
 Secretário Municipal de Cultura - Arthur Achilles Duarte de Gonçalves
 Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural - Daisy Serra Ribeiro

Concepção e editoração: Rita Francisco
 Pesquisa e Texto: Valdir Bertoldi Junior
 Projeto gráfico: Rita Francisco



paraTODOS É uma publicação da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC)

Visite nosso site: www.campinas.sp.gov.br/cultura/patrimonio
 Contato: folhetoparatodos@gmail.com



paraTODOS
 Folheto do Patrimônio Cultural de Campinas
12

Antigo Hotel Terminus:

O requinte de uma cidade em transformação

DOBRE AQUI



O prédio do Antigo Hotel Terminus fica à Avenida Francisco Glicério, 1057 e 1091, e hoje é ocupado por uma loja de departamentos. Foi construído na década de 1940 e funcionou até 1984.

Um hotel de fino trato

Numa época antes de se utilizar a classificação por “estrelas”, hotéis de alta qualidade eram considerados finos. O Hotel Terminus, inaugurado na década de 1940, foi o primeiro desse tipo a chegar a Campinas.

O prédio foi construído por Miguel Vicente Cury e apresenta estilo art déco, do qual já falamos em outros **paraTODOS**. Sua arquitetura chama a atenção pelos seus cantos arredondados, acompanhando sua implantação em esquina.

Você sabe quem foi Miguel Vicente Cury?

Empreendedor campineiro, foi prefeito por duas vezes da cidade. Junto com seu pai, fundou a Fábrica de Chapéus Cury. Parte do prédio original desta fábrica é também tombada pelo Condepacc como patrimônio cultural de Campinas.

Em sua administração municipal o viaduto sobre os trilhos da antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro foi construído e hoje leva seu nome em homenagem.

DOBRE AQUI

Alguns elementos modernistas, como a marquise em concreto armado, foram utilizados no prédio, marcando um período de transição entre dois estilos arquitetônicos.

Na década de 1930, Campinas passava por mudanças urbanas segundo diretrizes de um Plano de Melhoramentos. O projeto do Hotel Terminus levava em conta o alargamento da Av. Francisco Glicério, prevista no plano, por esse motivo o recuo em relação à rua era maior do que nas construções vizinhas.

Mas, afinal, o que é um Plano de Melhoramentos?

Entre fins do século XIX e as primeiras décadas do século XX as reformas realizadas com a intenção de remodelar as cidades eram chamadas de planos de melhoramentos.

Entre as ações desenvolvidas, que visavam sobretudo ao embelezamento e ao saneamento, eram comuns a criação de eixos viários e a abertura de grandes avenidas, promovendo maior fluidez ao tráfego, a canalização de córregos e a promoção de melhores condições estéticas e higiênicas para as construções. Sobre o caso específico do plano de Campinas, desenvolvido por Prestes Maia, consulte o **paraTODOS 08**, que trata do Castelo d'água.

Nos dias de hoje é mais comum se falar de urbanismo, disciplina interdisciplinar relacionada ao estudo, à regulação e ao planejamento urbano das cidades.

DOBRE AQUI

Isso também é patrimônio!

Aqueles que viram o Hotel Terminus funcionando em Campinas com certeza vão se lembrar da Doceira Terminus Bar, que funcionava no pavimento térreo.

Esse foi um ponto de encontro de muitas gerações que iam à doceira para tomar o chá da tarde, conversar com os amigos, ou mesmo paquerar.

Se você é muito novo para se lembrar do Hotel Terminus, que tal perguntar para seus pais ou avós?

